

EM CHAVES



GESTÃO DE EQUIPAMENTOS DO MUNICÍPIO DE CHAVES, EM S.A.

PRESTAÇÃO DE CONTAS
ANO
2014

RELATÓRIO DE GESTÃO

À Câmara Municipal

Nos termos do art.º 66 do Código das Sociedades Comerciais e no cumprimento do Art.º42 da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, submetemos à vossa apreciação o Relatório de Gestão, Balanço e contas, referentes ao ano de 2014.

1-EVOLUÇÃO DOS NEGÓCIOS:

No dia 5 de Fevereiro de 2004, foi outorgada a escritura da constituição da empresa pública municipal, com a denominação de "**Gestão de Equipamentos do Município de Chaves, E.M.**", nos termos previstos nos n.ºs 1 e 2 do Artigo 1º, da Lei n.º 58/98, de dezoito de Agosto.

Em agosto de 2012, foi publicada uma nova lei, a Lei n.º50/2012 de 31 de agosto, que aprova o novo regime jurídico da atividade empresarial local e das participações locais.

A Empresa adaptou os seus estatutos à nova lei, tendo essa adaptação sido aprovada em assembleia Municipal de 27 de fevereiro de 2013, adotando a denominação **Gestão de Equipamentos da Município de Chaves, E.M,S.A**

Em março deste ano, a empresa alargou o seu objeto social, com a inclusão da gestão e exploração do Parque de Campismo da Quinta do Rebentão e zonas envolventes, tendo agora por objeto.

1-Gestão de equipamentos e prestação de serviços de interesse geral a saber:

- a) A gestão de piscinas de recreio e lazer;
- b) A gestão das Termas de Chaves e respetivas infraestruturas de apoio;
- c) A gestão do balneário de Vidago e respetivas infraestruturas de apoio;
- d) A construção, instalação e gestão de sistemas de estacionamento público pago;
- e) A gestão e exploração do Parque de Campismo da Quinta do Rebentão e zonas envolventes.

2- Pode exercer atividades acessórias relacionadas com o objeto principal.

3-Os referidos equipamentos são de pertença do Município de Chaves.

O capital social, totalmente realizado, é de um milhão, trezentos e cinquenta mil euros e é detido na sua totalidade pelo Município de Chaves.

O capital social é representado por 1.350.000 ações nominativas, com o valor de um euro cada.

2-EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE:

No ano de 2014 iniciou-se o Programa de Assistência pós-troika, com vista à redução dos níveis de despesa do sector público, e à alavancagem da economia portuguesa. Sendo estes objetivos incontornáveis, o sucesso na sua concretização vai determinar o nível de produtividade, rendimento e bem-estar da economia do país no médio e longo prazo. Assim, perante este cenário, a empresa neste exercício económico implementou as medidas restritivas da despesa impostas pelo Orçamento de Estado de 2014.

(valores expressos em euros)

Evolução da atividade	31.12.2014			31.12.2013
	Quantias	Varição em valor	Varição face ao período anterior	Quantias
Volume de negócios	340.648,23	(771.433,14)	(69,37%)	1.112.081,37
Resultado operacional	(305.443,26)	(364.020,35)	(621,44%)	58.577,09

(valores expressos em euros)

Desdobramento do volume de negócios	31.12.2014			31.12.2013
	Rendimentos	Variação em valor	Variação face ao período anterior	Rendimentos
Termas	a)	(786.530,51)	(100,0%)	786.530,51
Termas Geotermia	14.000,00	2.000,00	16,7%	12.000,00
Piscinas descobertas da Quinta do Rebentão	71.543,68	(18.512,03)	(20,6%)	90.055,71
Parcómetros	155.766,53	1.289,63	0,83%	154.476,90
Serviços secundários	518,29	(203,27)	(28,17%)	721,56
Loja termal		(1.125,49)	(100,00%)	1.125,49
Bar do Balneário Termal *		(19.895,14)	(100,00%)	19.895,14
Bar da Piscinas descobertas da Quinta do Rebentão	38.447,59	(8.828,47)	(18,67%)	47.276,06
Parque de Campismo	55.857,19	55.857,19	100,00%	
Parque de estacionamento do Centro Histórico b)	4.514,95	4.514,95	100,00%	
Total	340.648,23	(771.433,14)	(69,37%)	1.112.081,37

a)(Balneário Termal encerrou em 02/11/2013);

b)(A partir de 1/10/2014 a GEMC,EM,SA iniciou a gestão do Parque de Estacionamento do centro Histórico)

Apesar de, durante o ano de 2014, a empresa ter visto o seu âmbito de atuação alargado com a atribuição da gestão e exploração do Parque Campismo da Quinta do Rebentão e, em Outubro, com a atribuição da gestão do Parque de Estacionamento do Centro Histórico, verificou-se um decréscimo no volume de negócios na ordem 69,37%, o qual corresponde a 771.433,13 €.

Este decréscimo resultou essencialmente do encerramento para obras de requalificação e ampliação do balneário termal (principal fonte de rendimento da empresa). Aquele equipamento estava previsto abrir em Julho de 2014, o que acabou por não acontecer, encontrando-se ainda encerrado.

RENDIMENTOS POR EQUIPAMENTO:

No exercício económico de 2014, a Gestão de Equipamentos do Município de Chaves, E.M,S.A, obteve os seguintes réditos e gastos de exploração:

CHAVES - TERMAS & SPA

O balneário termal esteve encerrado durante todo o ano de 2014, logo não houve qualquer registo de Rendimentos.

É de referir que este equipamento representa cerca de 70% do volume negócios da empresa GEMC, EM-SA.

GEOTERMIA

No ano de 2014 foram obtidos rendimentos no montante de 14.000€ relativos a fornecimento de calor por parte da empresa a duas unidades hoteleiras de Chaves.

PISCINAS DE RECREIO DE LAZER DA QUINTA DA REBENTÃO

O Conselho de Administração estimou que as Piscinas no ano de 2014, iriam gerar Rendimentos na ordem dos 127.700,00€, sendo os de bilheteira estimados em 83.700,00 euros e de bar de 44.000,00 euros.

A afluência às piscinas depende do estado do tempo e, no verão de 2014 as temperaturas foram muito inconstantes, o que provocou um decréscimo nos rendimentos previstos.

Em 2014, o total de Rendimentos da bilheteira foi de 71.543,68€ correspondente a 42.738 entradas, das quais 6069 foram gratuitas relativo a férias Ativas e instituições escolares do Concelho que solicitaram a frequência das piscinas para os seus alunos. As vendas de produtos do bar ascenderam a 38.448,00 euros.

PARCÓMETROS

Foi previsto que os réditos gerados fossem na ordem dos 152.215,00€, face à experiência acumulada de anos anteriores.

O valor dos rendimentos previstos foi alcançado tendo atingido o valor de 155.766,53€ em 2014, ligeiramente superior ao valor estimado.

PARQUE DE CAMPISMO DA QUINTA DO REBENTÃO

O parque de campismo visa atrair mais pessoas a Chaves, com impacto a nível local e regional e, no âmbito internacional, no contexto da Eurocidade Chaves-Verín.

A GEMC, EM,SA iniciou a gestão do parque de campismo em 1 de março de 2014, e estimou que no ano de 2014 iria gerar rendimentos no valor global de 56.000,00. O Parque de Campismo durante o ano de 2014 albergou 4147 campistas o que originou 8773 dormidas.

O ano de 2014, foi o 1º ano que a empresa geriu este equipamento e comparando com o ano de 2013 (este ano foi gerido pelo Clube de Campismo e Caravanismo de Chaves), podemos constatar que houve um acréscimo de campistas em cerca de 17% e de dormidas em cerca de 23%, conforme quadro infra:

Ano	Número Campistas	Dormidas
2013	3.545	7152
2014	4.147	8773
Varição Percentual	17%	23%

PARQUE DE ESTACIONAMENTO DO CENTRO HISTÓRICO:

Este equipamento permite:

- Valorizar o interior do Quarteirão do Faustino como espaço destinado a estacionamento de proximidade ao centro histórico, fomentando, desta forma, melhorias na sua acessibilidade e maior conforto na sua vivência quotidiana;

- Criar um espaço de estacionamento protegido e vigiado, para residentes no centro histórico, desta forma melhorando a sua atratividade para a instalação de novos moradores;

-Complementar a oferta de estacionamento de curta duração, nomeadamente para apoio às áreas comerciais adjacentes e os vários pontos de interesse existentes ou em vias de criação.

Os rendimentos gerados entre outubro e dezembro de 2014 foram de 4.514,95 euros. A nossa perspetiva é de que este equipamento terá uma evolução crescente, quer em relação às avenças para os moradores e comércio, como em relação aos lugares de rotatividade.

À data de 31 de Dezembro de 2014, dos 45 lugares para avençados, estavam ocupados 30 lugares, que corresponde a cerca de 67% de ocupação.

Quanto aos lugares de rotatividade (82 lugares), nos 3 meses de gestão deste equipamento, a ocupação média é de cerca de 9%.

Serviços prestados:

Prestação de serviços	Rendimento
Geotermia	14.000,00 €
Piscina recreio e Lazer Quinta do Rebentão	71.543,68 €
Parcómetros	155.766,53 €
Parque de Campismo	54.097,29 €
Parque de Estacionamento do Centro Histórico	4.514,95 €
Serviços Secundários	518,29 €
Total	300.440,74 €

Vendas:

Vendas	Rendimentos
Exploração Bar da Piscisna da Quinta do Rebentão	38.447,59 €
Exploração Maquina da Café do Parque de Campismo	618,29 €
Loja de Conveniencia Parque de Campismo	1.141,61 €
Total	40.207,49 €

Gastos:

Gastos	31-12-2014	31-12-2013
Custo de mercadorias vendidas e das materias consumi	22.649,39 €	41.019,01 €
Fornecimentos e serviços externos	134.999,84 €	331.192,50 €
Gastos com pessoal	488.667,65 €	750.946,99 €
Gastos com depreciações	2.032,16 €	38.792,78 €
Outros Gastos e Perdas	3.084,38 €	2.523,92 €
Gastos e perdas de financiamento	13.540,40 €	8.865,60 €
Total	664.973,82 €	1.173.340,80 €

(valores expressos em euros)

Resultado das operações	31.12.2014			31.12.2013
	Quantias	Variação em valor	Variação face ao período anterior	Quantias
Volume de negócios	340.648,23	(771.433,14)	(69,37)%	1.112.081,37
Outros rendimentos e gastos operacionais	(644.059,33)	370.652,17	(36,53)%	(1.014.711,50)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos (RADFI)	(303.411,10)	(400.780,97)	(411,61)%	97.369,87
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(2.032,16)	36.760,62	(94,76)%	(38.792,78)
Resultado operacional antes de gastos de financiamento e impostos (RO)	(305.443,26)	(364.020,35)	(621,44)%	58.577,09
Resultados financeiros	(13.539,63)	(4.674,03)	52,72%	(8.865,60)
Resultado antes de imposto (RAI)	(318.982,89)	(368.694,38)	(741,67)%	49.711,49
Imposto sobre rendimento do período	66.847,36	79.490,92	(628,71)%	(12.643,56)
Resultado líquido do período	(252.135,53)	(289.203,46)	(780,20)%	37.067,93

Os Resultados operacionais antes de gastos de financiamento e impostos decresceram 621,44% em 31 de dezembro de 2014, tendo atingido um valor negativo de 305.443,26€.

Handwritten signature and initials in blue ink.

O resultado antes de impostos, atingiu um valor negativo de 318.982,89 euros.

Na estrutura de gastos da Gestão de Equipamentos do Município de Chaves E.M,S.A, assumem particular relevo as rubricas:

- Gastos com o Pessoal no montante de 488.667,65 €, que diz respeito às remunerações, mais encargos sociais, referentes a:

- 23 Trabalhadores do quadro da empresa;
- 3 Trabalhadores cedidos por interesse público, do Município de Chaves;
- 14 Trabalhadores com contrato sazonal
- 1 Fiscal Único

- Fornecimento e Serviços Externos no montante de 134.999,84€, dos quais assumem particular relevo:

- Vigilância e Segurança;
- Serviços Especializados - PSP, Serviços de Jardinagem nas Piscinas de Recreio e Lazer do Rebentão;
- Limpeza higiene e conforto - Produtos químicos das Piscinas de Recreio e Lazer do Rebentão.

A empresa fez um esforço de contenção de gastos, incorrendo somente nos custos que fossem indispensáveis para a realização dos Réditos ou Rendimentos.

É de referir que somente se admitiu pessoal para funções que a empresa não tinha colaboradores para exercer essas tarefas, como exemplo, pessoal de limpeza, bar e nadador salvador das piscinas do Rebentão.

A empresa optou por não considerar gastos com depreciação dos ativos tangíveis que relacionados com o balneário termal, já que este esteve inativo durante todo o ano de 2014.

A empresa reconheceu a quantia do subsídio à exploração, no valor de 5.225,00 euros, referente à medida do IEFEP Passaporte emprego.

Os resultados financeiros atingiram um valor negativo de 13.540,40 (treze mil, quinhentos e quarenta euros e quarenta cêntimos), representando um aumento de 4.674,03 (quatro mil, seiscentos e setenta e quatro euros e três cêntimos), justificado pelo aumento da utilização da conta caucionada que a empresa tem com a Caixa de Crédito Agrícola de Chaves.

A análise das contas do exercício demonstra que o resultado líquido do exercício apresenta, desta forma, um valor negativo de 252.135,53 euros (resultado negativo em 318.982,89 euros antes de impostos).

Tendo em conta os resultados previstos, em 09 de dezembro de 2014, a GEMC, EM, SA enviou uma comunicação ao Município de Chaves, na qual foi traduzida a previsão de um resultado antes de imposto negativo de 320.000,00 euros, tendo em vista informar o município de Chaves, como único acionista da empresa, da necessidade em proceder a uma transferência para cobertura total daquele resultado negativo, em conformidade com os números 3 e 4 do artº40º da Lei nº50/2012 de 31 de agosto.

O Sr. Presidente da Câmara, através do Despacho nº 39/GAP/2014 de 10 de Dezembro determinou a reposição do equilíbrio das contas da GEMC,EM,SA, pelo que se reconheceu à data de 31 de Dezembro de 2014 a cobertura do resultado antes de impostos negativo no valor de 320.000,00 euros, tendo há data, já recebido 196.000,00 euros, dos quais 150.000 euros foram transferidos em dezembro 2014.

3-ANÁLISE DE ALGUNS INDICADORES ECONÓMICOS E FINANCEIROS

Apresentamos no quadro abaixo alguns indicadores económicos e financeiros:

Indicadores económicos e financeiros	31.12.2014	31.12.2013
Liquidez geral (activo corr./Passivo corr.)	0,62	0,29
Autonomia financeira (c.prop/activo)	0,80	0,87
Endividamento(passivo/activo)	0,20	0,13
Solvabilidade (cap.próprio/passivo)	3,94	6,82
Estrutura endividamento (passivo corr./Passivo)	1,00	1,00
Rendibilidade líquida volume negócios (RL/vol.negóc.)	-0,74	0,03
Rendibilidade bruta activo(EBITDA/activo)	-0,17	0,06

O grau de liquidez geral aumentou em 2014 face a 2013, para 0,62. Este aumento de liquidez geral deve-se essencialmente ao reconhecimento da cobertura de prejuízos já referido anteriormente. Por outro lado a Autonomia Financeira, apesar de diminuir face a 2013, ascende a 0,8, em que o valor aceitável seja superior a 0,35, e nesse sentido o Ativo Líquido é financiado por 80% de Capitais Próprios.

O Rácio de Solvabilidade em 2014 é de 3,94, valor este superior a 1, o que significa que existe um baixo risco para os credores da empresa, uma vez que os Capitais Próprios são suficientes para fazer face às Dividas a Terceiros.

ANÁLISE DO ATIVO

O Ativo não corrente e corrente da empresa, ou seja o conjunto de bens e direitos que a empresa detém, em 2014 aumentou em 15% relativamente a 2013. O Ativo Corrente em 2014 (219.502,55€) aumentou 290% relativamente a 2013 (56.305,18€), assumindo particular relevância o valor de 170.000€ que em 31/12/2014 a empresa tinha a receber do Acionista "Câmara Municipal de Chaves" referente ao remanescente da verba por pagar relativo à cobertura do resultado antes de impostos de 2014.

ANÁLISE DO PASSIVO

O Passivo da empresa, ou seja o conjunto de obrigações que a empresa tem perante terceiros, em 2014 aumentou 82% relativamente a 2013, estando este aumento relacionado com a utilização da conta caucionada, que em 31/12/2014 estava utilizada em 265.000€, enquanto, em 31/12/2013 só estava utilizada em 36.000€, situação justificada com o deficit de exploração mensal provocado pelo fecho do balneário termal.

O Passivo de 2014 e 2013, tem a seguinte composição:

Passivo corrente	2013	2014	Varição Percentual
Fornecedores	52.608,10 €	17.180,84 €	-67%
Estado	11.298,56 €	16.333,89 €	45%
Financiamentos Obtido:	36.000,00 €	265.000,00 €	636%
Outras Contas a Pagar	90.014,47 €	56.812,46 €	-37%
Diferimentos	5.224,74 €	0,00 €	100%
Total do Passivo	195.145,87 €	355.327,19 €	82%

A empresa tem um passivo corrente na ordem dos 355.357,19€, sendo:

- 17.180,84€ a fornecedores conta corrente. O valor em dívida aos fornecedores à data de 31/12/2014 não se encontravam ainda vencidos;

- 16.333,89€ de pagamento ao estado, estes valores são referentes á segurança social, retenção na fonte e CGA do mês de dezembro que só foram pagos em janeiro de 2015, encontrando-se á presente data já liquidados.

- 265.000,00€ referentes à utilização da conta caucionada;

- 56.812,46€, este valor refere-se essencialmente á estimativa de férias e Subsídio de férias para o ano de 2015.



ANÁLISE AOS CAPITAIS PRÓPRIOS

O capital Próprio é o valor líquido do património da empresa, ou seja, é a diferença entre o valor do Ativo e o valor do Passivo. Em 31/12/2014 era positivo no valor de 1.398.802,13€, aumentando 5% relativamente a 31/12/2013 que era de 1.330.937,66€.

4-POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

Devido às obras de requalificação, o balneário termal encontra-se encerrado, logo o conselho de administração optou por não efetuar quaisquer investimentos diretos.

5-Recursos Humanos

(valores expressos em euros)

Recursos humanos	31.12.2014	31.12.2013
Número de trabalhadores no final do período	29,00	29,00
Número médio de trabalhadores ao longo do período	33,00	55,00
Gastos com o pessoal	488.667,65	750.946,99
Gastos médios por trabalhador	14.808,11	13.653,58

A elevada redução do número médio de trabalhadores, divulgada no quadro, deve-se ao encerramento do balneário termal para obras, durante o período vigente e à reafectação dos recursos humanos disponíveis pelas novas áreas de atuação da empresa.

6-DÍVIDAS AO ESTADO:

No final do período não existem quaisquer dívidas em mora ao Estado nem à Segurança Social.

7-EVOLUÇÃO PREVISÍVEL DA SOCIEDADE

No atual clima de incerteza económica, a GEMC, EM S.A. irá manter o rumo traçado, prestando especial atenção à gestão de gastos e de investimentos. Pretende conferir uma maior solidez e flexibilidade financeira a qual a par de uma gestão ativa da carteira de negócios irá proporcionar um crescimento sustentado do seu valor.

O balneário Termal, entrou em obras de beneficiação a 2 de novembro de 2013, obras essas a cargo da Câmara Municipal. A conclusão das obras está prevista para o início de março de 2015 e a abertura do balneário esta prevista para o início do mês de abril.

Na sequência das obras referidas e do necessário fecho temporário das termas no período em que as mesmas decorrem, terá como consequência a perda de rendimentos estimados para os meses de fevereiro e março de 2015.

CHAVES TERMAS & SPA

Trata-se dum equipamento histórico (época dos romanos). Os impactos esperados verificam-se ao nível da melhoria da qualidade e da oferta de novas terapêuticas.

- Introdução de novas terapias, através de reforço dos programas de Bem-estar, definição de novos programas de termalismo terapêutico por patologias, consultas de Fisioterapia e da produção cosmética, o que determinou a necessidade de novos investimentos nesta área, a cargo do detentor do capital.

-Estabilizar ou aumentar o número de utilizadores registados no ano de 2013 (total de 4.600 utilizadores);

-Estabilizar ou aumentar o número de utentes da Eurocidade Chaves-Verin, que em 2013 se verificou em 398 utentes.

-Manter o nível de empregos diretos e indiretos promovidos pela empresa.

-Manter o nível de ocupação hoteleira, de modo que o concelho seja considerado a nº1 da região do Alto Tâmega, segundo classificação a atribuir pelo Turismo de Portugal.

PISCINAS DE RECREIO E LAZER DO REBENTÃO

As instalações disponíveis têm ainda capacidade para maior utilização, assim os objetivos situam-se:

- Manter ou aumentar o número médio de utilizadores. Para execução do cálculo valor médio, usamos os valores registados entre 2012 e 2014, já que, a utilização das piscinas é grandemente influenciada pelas condições do tempo. A utilização média dos últimos três anos é de 46.091 utilizadores.

ESTACIONAMENTO PÚBLICO PAGO

No âmbito da promoção e gestão do estacionamento Público pago pretende-se:

- Aumento da oferta de estacionamento pago ao ar livre;
- Otimização da fiscalização das zonas de estacionamento público pago;
- Gestão do Parque de Estacionamento do Centro Histórico;
- Dinamização da atividade económica e turística de curta duração no Centro Histórico.

- **Parcómetros**

Trata-se de um serviço em que os Rendimentos têm aumentado todos os anos, e um dos objetivos deste serviço é para promover e dinamizar o comércio e serviços no centro histórico de Chaves, em que prevemos de réditos para o ano de 2015 o valor de 155.000€, que se concretiza através dos rendimentos obtidos em cada um dos anos.

- **Parque de estacionamento do Centro Histórico**

A realização de tal atividade deverá garantir a universalidade e a continuidade do serviço de estacionamento público às populações locais, contribuindo para a dinamização do centro Histórico de Chaves, constituindo, por um lado, uma relevante alavanca do turismo e do desenvolvimento de outras atividades económicas com elas relacionadas, designadamente a sustentabilidade e a projeção dos estabelecimentos comerciais sítos em tal zona, e, por outro lado, um fator de atração de novos residentes, desenvolvendo as orientações estratégicas definidas pela CMC.

Assim sendo, o Parque de Estacionamento do Centro Histórico permite:

- Valorizar o interior do Quarteirão do Faustino como espaço destinado a estacionamento de proximidade ao centro histórico, fomentando, desta forma, melhorias na sua acessibilidade e maior conforto na sua vivência quotidiana;

- Criar um espaço de estacionamento protegido e vigiado, para residentes no centro histórico, desta forma melhorando a sua atratividade para a instalação de novos moradores;

- Complementar a oferta de estacionamento de curta duração, nomeadamente para apoio às áreas comerciais adjacente e os vários pontos de interesse existente ou em vias de criação.

Prevemos para o 1º ano de gestão o valor de 70.000€ de Rendimentos, valor este constante do estudo de viabilidade económica, valor este que para o 1º ano é muito ambicioso.

PARQUE DE CAMPISMO DA QUINTA DO REBENTÃO

O parque de campismo visa não só atrair mais pessoas a Chaves, mas também dinamizar todo o tecido-financeiro, com impacto a nível local e regional e, no âmbito internacional, no contexto da Eurocidade Chaves-Verín.

A partir do parque, podem praticar-se inúmeras atividades desportivas e de lazer, desde circuitos de manutenção a percursos pedestres, respirando o ar puro da natureza, bem como visitar a quinta biológica existente na zona envolvente ao parque, o centro histórico e as termas de Chaves.

Assim sendo, o Parque de Campismo da Quinta do Rebentão permite:

- Valorizar toda a zona envolvente da Quinta do Rebentão;
- Potenciar a afluência de pessoas à quinta Biológica e às piscinas de Recreio e Lazer do Rebentão;
- Aumentar o número de turistas que visitam Chaves;
- Disponibilizar alojamento de qualidade a baixo preço;
- Complementar a oferta de alojamento existente na região.

Prevemos para o 2º ano de gestão deste equipamento, o aumento de campistas e o nº de dormidas.

8-FACTOS RELEVANTES:

Não se verificaram factos relevantes após o encerramento das contas a 31 de dezembro de 2014 que alterem significativamente os valores constantes nas demonstrações financeiras.

9-PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS:

No exercício findo em 31 de dezembro de 2014 foi apurado um resultado líquido do exercício negativo de 252.135,53 euros, propondo o Conselho de Administração que o mesmo permaneça em Resultados Transitados.

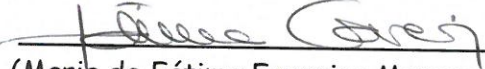
O Sr. Presidente da Câmara, através do Despacho nº 39/GAP/2014 de 10 de Dezembro determinou a reposição do equilíbrio das contas da GEMC,EM,SA, nos termos dos nºs 3 e 4 do art.º 40º da Lei nº50/2012 de 31 de agosto, pelo que se reconheceu à data de 31

de dezembro de 2014 a cobertura do resultado antes de impostos negativo, estimado em 320.000,00 euros.


Chaves, 09 de março de 2015

Presidente do Conselho de Administração,


(Paulo Francisco Teixeira Alves)

O Vogal do Conselho de Administração,


(Maria de Fátima Ferreira Marques Caeiro)

O Vogal do Conselho de Administração,


(Agostinho José C. Pizarro da Silveira Bravo)

Balanço em 31 de dezembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013

Unidade monetária: Euro

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31.12.2014	31.12.2013
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	6	1.467.246,19	1.469.278,35
Outros ativos financeiros	14	500,00	500,00
Ativos por impostos diferidos	13	66.880,58	
		1.534.626,77	1.469.778,35
Ativo corrente			
Inventários	8	2.798,91	3.148,28
Clientes	14	10.791,28	1.935,28
Estado e outros entes públicos	13,14	16.893,08	13.234,69
Acionistas		170.000,00	
Outras contas a receber	14	1.267,84	28.702,27
Diferimentos		2.011,74	3.450,09
Outros ativos financeiros		77,69	
Caixa e depósitos bancários	4,14	15.662,01	5.834,57
		219.502,55	56.305,18
Total do ATIVO		1.754.129,32	1.526.083,53
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO			
Capital realizado	14	1.350.000,00	1.350.000,00
Reservas legais	14	1.952,00	1.952,00
Resultados transitados	14	298.985,66	(58.082,27)
Resultado líquido do período	14	(252.135,53)	37.067,93
Total do Capital Próprio		1.398.802,13	1.330.937,66
PASSIVO			
Passivo corrente			
Fornecedores	14	17.180,84	52.608,10
Estado e outros entes públicos	13,14	16.333,89	11.298,56
Financiamentos obtidos	7,14	265.000,00	36.000,00
Outras contas a pagar	14	56.812,46	90.014,47
Diferimentos			5.224,74
		355.327,19	195.145,87
Total do Passivo		355.327,19	195.145,87
Total do Capital Próprio e do Passivo		1.754.129,32	1.526.083,53

Chaves, 9 de março 2015

O Presidente do Conselho de Administração,

(Paulo Francisco Teixeira Alves)

O Vogal do Conselho de Administração,

(Agostinho José C. Pizarro da Silveira Bravo)

A Vogal do Conselho de Administração,

(Maria de Fátima Ferreira Marques Caeiro)

O TOC,

(Ana Paula dos Santos Aires)

4

Demonstração dos resultados por naturezas do período findo em 31 de dezembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013

Unidade monetária: Euro

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Períodos	
		31.12.2014	31.12.2013
Vendas e serviços prestados	9	340.648,23	1.112.081,37
Subsídios à exploração	5,11	5.224,74	110.612,37
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	8 e 17	(22.649,39)	(41.019,01)
Fornecimentos e serviços externos	17	(134.999,84)	(331.192,50)
Gastos com pessoal	17	(488.667,65)	(750.946,99)
Outros rendimentos e ganhos	17	117,19	358,55
Outros gastos e perdas	17	(3.084,38)	(2.523,92)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		(303.411,10)	97.369,87
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	6,17	(2.032,16)	(38.792,78)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(305.443,26)	58.577,09
Juros e rendimentos similares obtidos	17	0,77	
Juros e gastos similares suportados	7,17	(13.540,40)	(8.865,60)
Resultado antes de impostos		(318.982,89)	49.711,49
Imposto sobre rendimento do período	13	66.847,36	(12.643,56)
Resultado líquido do período		(252.135,53)	37.067,93

Chaves, 9 de Março de 2015

O Presidente do Conselho de Administração,




(Paulo Francisco Teixeira Alves)

A Vogal do Conselho de Administração,




(Maria de Fátima Ferreira Marques Caeiro)

O Vogal do Conselho de Administração,



(Agostinho José C. Pizarro da Silveira Bravo)

O TOC



(Ana Paula dos Santos Aires)

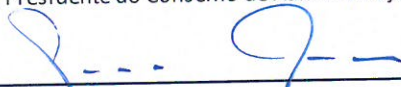
Demonstração de fluxos de caixa do período findo em 31 dezembro 2014 e 31 dezembro 2013

Unidade monetária: Euro

RUBRICAS	NOTAS	Períodos	
		31-12-2014	31-12-2013
Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto			
Recebimentos de clientes		401.183,95	1.186.203,37
Pagamentos a fornecedores		(254.156,23)	(550.636,30)
Pagamentos ao pessoal		(318.210,64)	(499.087,72)
Caixa gerada pelas operações		(171.182,92)	136.479,35
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		(3.694,83)	(4.645,92)
Outros recebimentos/pagamentos		(180.934,43)	(72.246,81)
Fluxos de caixa das atividades operacionais	(1)	(355.812,18)	59.586,62
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis			(10.266,65)
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis			800,00
Investimentos Financeiros		176,08	
Fluxos de caixa das atividades de investimento	(2)	176,08	(9.466,65)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		279.000,00	162.500,00
Cobertura de prejuízos		150.000,00	
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		(50.000,00)	(218.000,00)
Juros e gastos similares		(13.536,46)	(8.719,80)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento	(3)	365.463,54	(64.219,80)
Variação de caixa e seus equivalentes	(1)+(2)+(3)	9.827,44	(14.099,83)
Caixa e seus equivalentes no início do período	4	5.834,57	19.934,40
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	15.662,01	5.834,57

Chaves, 9 de março de 2015

O Presidente do Conselho de Administração,



(Paulo Francisco Teixeira Alves)

O Vogal do Conselho de Administração,



(Agostinho José C. Pizarro da Silveira Bravo)

A Vogal do Conselho de Administração,



(Maria de Fátima Ferreira Marques Caeiro)

O TOC,



(Ana Paula dos Santos Aires)

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013

Descrição	Notas	Capital Próprio					Total do Capital Próprio
		Capital Realizado	Reservas Legais	Resultados Transitados	Resultados líquido do período	Total	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO (01/01/2013)	6-14	1350.000,00	1952,00	-58.082,27	0,00	1293.869,73	1293.869,73
ALTERAÇÕES NO PERÍODO	7	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8-14	0,00	0,00		37.067,93	37.067,93	37.067,93
RESULTADO INTEGRAL	9-14	0,00	0,00	0,00	37.067,93	37.067,93	37.067,93
	10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO N-1 (31/12/2013)	6+7-14	1350.000,00	1952,00	-58.082,27	37.067,93	1330.937,66	1330.937,66

Chaves, 9 de março de 2015

Presidente do Conselho de Administração,




(Paulo Francisco Teixeira Alves)

O Vogal do Conselho de Administração,




(Maria de Fátima Ferreira Marques Caeiro)

O Vogal do Conselho de Administração,



(Agostinho José C. Pizarro da Silveira Bravo)

O Técnico de Contas,

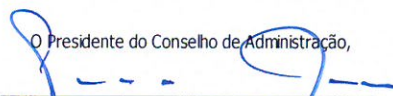


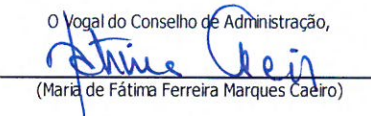
(Ana Paula dos Santos Aires)

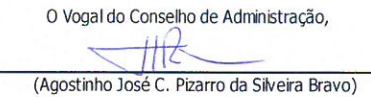
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

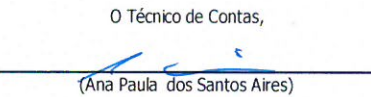
Descrição	Notas	Capital Próprio					Total do Capital Próprio	
		Capital Realizado	Reservas Legais	Resultados Transitados	Resultados líquido do período	Total		
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO (01/01/2014)	6	14	1350.000,00	1952,00	-2104,34	0,00	1330.937,66	1330.937,66
ALTERAÇÕES NO PERÍODO	7		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1330.937,66
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8	14	0,00	0,00		-252.135,53	-252.135,53	-252.135,53
RESULTADO INTEGRAL	7+8	14	0,00	0,00	0,00	-252.135,53	-252.135,53	1078.802,13
OPERAÇÕES COM DETENDORES DE CAPITAL NO PERÍODO								
Entradas para coberturas de perdas	10			320.000,00			320.000,00	320.000,00
			0,00	0,00	320.000,00	0,00	320.000,00	320.000,00
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO N-1 (31/12/2014)	6+7	14	1350.000,00	1952,00	298.985,66	-252.135,53	1.398.802,13	2.729.739,79

Chaves, 9 de março de 2015

O Presidente do Conselho de Administração,

 (Paulo Francisco Teixeira Alves)

O Vogal do Conselho de Administração,

 (Maria de Fátima Ferreira Marques Caetano)

O Vogal do Conselho de Administração,

 (Agostinho José C. Pizarro da Silveira Bravo)

O Técnico de Contas,

 (Ana Paula dos Santos Aires)



ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

(Montantes expressos em Euros)

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

Nome: Gestão de Equipamentos do Município de Chaves E.M,S.A.

Sede: Largo das Caldas, 5400-534 Chaves.

Natureza da atividade: A Gestão das Piscinas de recreio e lazer, a gestão das termas de Chaves das respetivas infraestruturas de apoio, a gestão do balneário de Vidago e respetivas infraestruturas de apoio e a construção, instalação e gestão de sistemas de estacionamento público pago e a gestão e exploração do parque de Campismo da Quinta do Rebentão.

Designação da Empresa-mãe: Câmara Municipal de Chaves detentora de 100% do capital da empresa.

Sede da empresa-mãe: Praça de Camões, 5400-150 Chaves.

2. REFERENCIAL CONTABILISTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, vertidas no Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de Julho (Sistema de Normalização Contabilística), e de acordo com a estrutura conceptual, normas contabilísticas e de relato financeiro (NCRF) e normas interpretativas.

Não foi derogada qualquer disposição do Sistema de Normalização Contabilística (SNC).

As Demonstrações Financeiras são comparáveis com o período anterior apresentado.

3. PRINCIPAIS POLITICAS CONTABILISTICAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com o custo histórico. As políticas contabilísticas aplicadas na elaboração destas demonstrações financeiras são consistentes com as utilizadas na preparação das demonstrações financeiras apresentadas em 31 de dezembro de 2014 e com as demonstrações do exercício findo em 31 de dezembro de 2013, e descritas nas respetivas notas anexas.

Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associada a estimativas

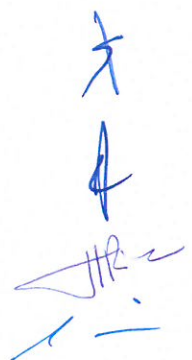
Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período. As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras.

Não ocorreram alterações de políticas contabilísticas ou estimativas relevantes, relativamente às utilizadas na preparação e apresentação das demonstrações financeiras.

Não foram detetados erros materiais de períodos anteriores nas demonstrações financeiras.

Principais pressupostos relativos ao futuro

As Demonstrações financeira anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e de acordo com o regime do acréscimo, a partir dos livros e registos contabilísticos da empresa, mantidos de acordo com as NCRF em vigor à data de elaboração das demonstrações financeiras.



ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

(Montantes expressos em Euros)

4. FLUXOS DE CAIXA

A caixa e seus equivalentes inclui numerário e depósitos bancários imediatamente mobilizáveis e detalha-se como segue:

(valores expressos em euros)

Meios financeiros líquidos constantes do balanço		31.12.2014		31.12.2013	
		Quantias disponíveis para uso	Totais	Quantias disponíveis para uso	Totais
Caixa	Numerário	6.119,49	6.119,49	4.247,96	4.247,96
	Subtotais	6.119,49	6.119,49	4.247,96	4.247,96
Depósitos bancários	Depósitos à ordem	9.542,52	9.542,52	1.586,61	1.586,61
	Subtotais	9.542,52	9.542,52	1.586,61	1.586,61
Totais		15.662,01	15.662,01	5.834,57	5.834,57

5. PARTES RELACIONADAS

O Município detém 100% do capital subscrito e realizado.

Os saldos e as transações efetuadas com o Município (empresa-mãe), são os seguintes:

(valores expressos em euros)

Transações com a Câmara Municipal de Chaves	31-12-2014		31-12-2013	
	Transações	Saldos pendentes	Transações	Saldos pendentes
Subsídios à exploração atribuídos	0,00	0,00	108.000,00	24.000,00
Renda pela gestão e exploração de equip. públicos	0,00	0,00	-24.000,00	-31.135,30
Cobertura de prejuízos	320.000,00	170.000,00	0,00	0,00
Totais	320.000,00	170.000,00	84.000,00	-7.135,30

Durante o ano de 2014 não foi celebrado o Contrato-Programa com o Município de Chaves para a generalidade das atividades desenvolvidas pela empresa, com exceção para o parque de estacionamento do Centro Histórico.

Tendo em conta os resultados previstos, em 9 de dezembro de 2014, a GEMC, EM, SA enviou uma comunicação ao Município de Chaves, através da qual foi traduzida a previsão de um resultado antes de imposto negativo de 320.000,00 euros, tendo em vista informar o município da necessidade em proceder a uma transferência para cobertura total daquele resultado negativo, em conformidade com os números 3 e 4 do art.º 40 da Lei nº50/2012 de 31 de agosto.

O Sr. Presidente da Câmara, através de despacho emitido, em 10 de dezembro determinou a reposição do equilíbrio das contas da GEMC, EM, SA, pelo que se reconheceu á data de 31 de dezembro de 2014 a cobertura do resultado antes de impostos negativo no valor de 320.000,00 euros, tendo já recebido 196.000,00 euros, dos quais 150.000,00 euros foram em 2014.



ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

(Montantes expressos em Euros)

Remuneração dos membros do Conselho de Administração

O Conselho de Administração é constituído por 3 membros, sendo que um deles auferiu 19.131,02 euros a título de vencimento. Os restantes dois não auferem remuneração a qualquer título, seja vencimento, ajudas de custo, senhas de presença, etc.

6. MOVIMENTO DOS ATIVOS TANGÍVEIS

Ao ativos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzidos de depreciações acumuladas, calculadas de acordo com a vida útil estimada.

As depreciações são calculadas numa base sistemática pelo método da linha reta, em sistema de duodécimos de acordo com as seguintes vidas úteis estimadas:

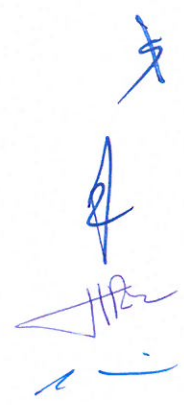
	Anos
Equipamento básico	3 a 8
Equipamento de transporte	4
Equipamento administrativo	3 a 8
Outras ativos fixos tangíveis	3 a 8

A empresa, optou por não considerar gastos com depreciação dos ativos tangíveis que se encontravam no balneário termal, já que estes estiveram inactivos durante todo o ano de 2014. Os gastos com a depreciação daqueles equipamentos ascenderia a, aproximadamente, 27.000,00 euros.

O movimento ocorrido no valor dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas, foi como segue:

(valores expressos em euros)

Activos fixos tangíveis		Terrenos e recursos naturais	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros activos fixos tangíveis	Totais
Em 01/01/2013	Quantias brutas escrituradas	1.346.952,00	466.327,83	18.955,46	229.348,47	85.183,75	2.146.767,51
	Depreciações e perdas por imparidade acumuladas		(350.701,33)	(18.955,46)	(195.868,91)	(81.888,59)	(647.414,29)
	Quantias líquidas escrituradas	1.346.952,00	115.626,50		33.479,56	3.295,16	1.499.353,22
Adições			6.634,82		2.083,09		8.717,91
Depreciações			(23.480,81)		(12.876,64)	6.373,49	(29.983,96)
Em 31/12/2013 (01/01/2014)	Quantias brutas escrituradas	1.346.952,00	472.962,65	18.955,46	231.431,56	85.183,75	2.155.485,42
	Depreciações e perdas por imparidade acumuladas		(374.182,14)	(18.955,46)	(208.745,55)	(84.323,92)	(686.207,07)
	Quantias líquidas escrituradas	1.346.952,00	98.780,51		22.686,01	859,83	1.469.278,35
Depreciações			(1.355,66)		(671,74)	(4,76)	(2.032,16)
Em 31/12/2014	Quantias brutas escrituradas	1.346.952,00	472.962,65	18.955,46	231.431,56	85.183,75	2.155.485,42
	Depreciações e perdas por imparidade acumuladas		(375.537,80)	(18.955,46)	(209.417,29)	(84.328,68)	(688.239,23)
	Quantias líquidas escrituradas	1.346.952,00	97.424,85		22.014,27	855,07	1.467.246,19



ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

(Montantes expressos em Euros)

(valores expressos em euros)

Depreciações reconhecidas nos resultados ou como parte de um custo de outros ativos		Equipamento básico	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Totais
Período 3.12.2014	Depreciações reconhecidas nos resultados	1.355,66	671,74	4,76	2.032,16
31.12.2013	Depreciações reconhecidas nos resultados	23.480,81	12.876,64	2.435,33	38.792,78

Relativamente aos ativos fixos tangíveis, importa fazer referência à seguinte informação adicional relativa aos valores registados nas demonstrações financeiras.

- Na sequência das obras de requalificação do Balneário Termal, as quais ainda decorrem, poderá haver lugar ao abate de alguns ativos, mas cujo valor apesar de ainda não se encontrar apurado, se estima imaterial.

Ativos fixos tangíveis implantados em propriedade alheia (Valor bruto)	808.533,42
(valor líquido)	122.326,37

Os valores mais relevantes correspondem a equipamentos instalados nas Termas Municipais de Chaves, cuja exploração se encontra a ser realizada pela Empresa. Apesar de não ter sido celebrado contra-programa para as atividades desenvolvidas pela empresa em 2014 (com a exceção para a atividade do Parque de estacionamento do Centro Histórico), o Conselho de Administração desenvolveu a atividade baseado na orientações estratégicas pelo Município de Chaves.

7. CUSTOS DE EMPRESTIMOS OBTIDOS

O montante registado na rubrica do passivo “Financiamentos obtidos” em 31 de dezembro de 2014 e 2013 corresponde a um empréstimo em conta corrente obtido junto da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo, o qual vence juros a taxas de mercado.

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são reconhecidos como gastos à medida que são incorridos e tendo em conta o período a que se referem.

(valores expressos em euros)

Quantias de custos de empréstimos obtidos reconhecidas durante o período	31.12.2014	31.12.2013
Empréstimo Bancário de curto prazo	15.540,40	8.865,60
Totais	15.540,40	8.865,60

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

(Montantes expressos em Euros)

8. INVENTÁRIOS

As matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao respetivo valor de mercado, utilizando-se o custo médio como método de custeio.

A rubrica de inventários apresenta o seguinte detalhe, a 31 de dezembro de 2014 e 2013.

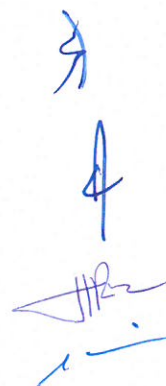
(valores expressos em euros)

Quantias escrituradas de inventários	31.12.2014		31.12.2013	
	Quantias brutas	Quantias (líquidas) escrituradas	Quantias brutas	Quantias (líquidas) escrituradas
Mercadorias	2.798,91	2.798,91	2.701,00	2.701,00
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo			447,28	447,28
Totais	2.798,91	2.798,91	3.148,28	3.148,28

O custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas reconhecido ascende a:

(valores expressos em euros)

Quantias de inventários reconhecidas como gastos durante o período			31.12.2014			31.12.2013		
			Mercadorias	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Totais	Mercadorias	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Totais
Demonstração do custo das mercadorias	Inventários no começo do período	+	2.701,00	447,28	3.148,28	3.760,09	981,42	4.741,51
	Compras	+	499,82	21.800,20	22.300,02		39.425,78	39.425,78
	Inventários no fim do período	-	(2.798,91)		(2.798,91)	(2.701,00)	(447,28)	(3.148,28)
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		=	401,91	22.247,48	22.649,39	1.059,09	39.959,92	41.019,01
Totais		=	401,91	22.247,48	22.649,39	1.059,09	39.959,92	41.019,01



ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

(Montantes expressos em Euros)

9. RÉDITO

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito proveniente da venda de bens e das prestações de serviços é reconhecido no momento da transação e na data da sua prestação.

O detalhe dos principais réditos reconhecidos é como segue:

(valores expressos em euros)

Quantias dos réditos reconhecidas no período	31.12.2014			31.12.2013		
	Réditos reconhecidos no período	Proporção face ao total dos réditos reconhecidos no período	Variação percentual face aos réditos reconhecidos no período anterior	Réditos reconhecidos no período	Proporção face ao total dos réditos reconhecidos no período	Variação percentual face aos réditos reconhecidos no período anterior
Venda de bens	40.207,49	11,62%	(41,13%)	68.296,69	5,58%	5,93%
Prestação de serviços	300.440,74	86,83%	(71,22%)	1.043.784,68	85,34%	(5,03%)
Subsídios à exploração	5.224,74	1,51%	(95,28%)	110.612,37	9,04%	(20,99%)
Juros	0,77	0,00%				
Outros rendimentos e ganhos	117,19	0,03%	(67,32%)	358,55	0,03%	(13,94%)
Totais	345.990,93	100,00%	(71,71%)	1.223.052,29	100,00%	(6,21%)

10. ACTIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES (GARANTIAS)

Passivos Contingentes (garantias)

A Empresa assumiu responsabilidades por garantias prestadas, como segue:

<u>Entidade</u>	<u>Montante</u>
Caixa de Crédito Agrícola Mútuo	300.000

Esta garantia consubstanciada na emissão de uma livrança em branco encontra-se associada ao contrato de empréstimo em conta corrente celebrado com a Caixa de Crédito Agrícola Mútuo.

11. SUBSÍDIO À EXPLORAÇÃO E APOIOS DO GOVERNO

Foi reconhecido o subsídio a baixo indicado:

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

(Montantes expressos em Euros)

(valores expressos em euros)

Relação dos subsídios obtidos		Medida de incentivo				Período de concessão		Quantias concedidas				
		Medida	Entidade concedente	Objecto do incentivo	Forma de concessão	Começo	Fim	Reconhecidas como rendimento a 31/12/2013	Reconhecidas como rendimento a 31/12/2014	Já recebidas	Por receber	Total
Reembolsáveis	Subsídios à exploração	Passaporte emprego	IEFP	Combate ao desemprego entre os jovens	80% do encargos	01-09-2013	31-08-2014	2612,37	5.224,74	6.661,54	1.175,57	7.837,11
	Totais							2.612,37	5.224,74	6.661,54	1.175,57	7.837,11

12. ACONTECIMENTOS APOS A DATA DE BALANÇO

As Demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão em 9 março de 2015, pelo Conselho de Administração da Gestão de Equipamentos do Município de Chaves, EM,SA.

Não se verificaram acontecimentos após a data do balanço.

13. IMPOSTOS

Imposto Corrente

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenham havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alongados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da Empresa dos anos de 2011 a 2014 poderão vir ainda ser sujeitas a revisão.

A Administração da Empresa entende que as eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras apresentadas.

Nos termos do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas a Empresa encontra-se sujeita adicionalmente a tributação autónoma sobre um conjunto de encargos às taxas previstas no artigo mencionado.

Imposto diferido

Os impostos diferidos referem-se às diferenças temporárias entre os montantes dos ativos e passivos para efeitos de reporte contabilístico e os respetivos montantes para efeitos de tributação.

Os ativos e passivos por impostos diferidos são calculados e anualmente avaliados utilizando as taxas de tributação que se esperam estarem em vigor à data da reversão das diferenças temporárias.

Os ativos por impostos diferidos são registados unicamente quando existem expectativas razoáveis de lucros fiscais futuros suficientes para os utilizar. Na data de cada balanço é efetuada uma reapreciação das diferenças temporárias subjacentes aos ativos por impostos diferidos no sentido de reconhecer ativos por impostos diferidos não registados anteriormente por não terem preenchido as condições para o seu registo e/ou para reduzir o montante dos impostos diferidos ativos registados em função da expectativa actual da sua recuperação futura.

Os ativos por impostos diferidos no montante de 66.880,58 euros refere-se ao imposto correspondente aos prejuízos fiscais da empresa apurados em 2014, no montante de 318.479,05 euros, dedutíveis até ao ano de 2019.

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

(Montantes expressos em Euros)

Relacionamento entre gasto (rendimento) de impostos e prejuízo contabilístico.

	31.12.2014	31.12.2013
Resultado antes de impostos do período	-318.982,89	49.711,49
Imposto estimado do período	66.847,36	-12.643,56
Imposto diferido	-33,22	-6.870,28
Imposto corrente	66.880,58	-5.773,28
Taxa média efetiva de imposto	21%	25%
Resultado líquido do período	-252.135,53	37.067,93

14. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os instrumentos de capital próprio e os passivos financeiros encontram-se mensurados ao custo. Os ativos financeiros encontram-se mensurados ao custo menos perdas de imparidade.

ATIVOS FINANCEIROS	31.12.2014	31.12.2013
Cientes	10.791,28	1.935,28
Estado e outros entes públicos	16.893,08	13.234,69
Acionistas	170.000,00	
Outras contas a receber de terceiros	1.267,84	28.702,27
Instrumentos de Capital próprio	500,00	500,00
Outros ativos financeiros	77,69	
	199.529,89	44.372,24

Não houve aumentos nem diminuições de imparidades de contas a receber de clientes no período de 31 de dezembro 2014.

PASSIVOS FINANCEIROS	31.12.2014	31.12.2013
Fornecedores	17.180,84	52.608,10
Estado e outros entes públicos	16.333,89	11.298,56
Financiamentos obtidos	265.000,00	36.000,00
Outras contas a pagar a terceiros	56.812,46	90.014,47
	355.327,19	189.921,13

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top and initials 'HR' below it.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014
(Montantes expressos em Euros)

Variação nas rubricas de capital próprio

O capital social é detido pelo Município de Chaves e encontra-se totalmente realizado em 31 de dezembro de 2014. O Movimento ocorrido nas rubricas de capital próprio:

	01-01-2014	Aumentos	Diminuições	31-12-2014
Capital	1.350.000,00 €			1.350.000,00 €
Reserva legal	1.952,00 €			1.952,00 €
Resultados Transitados	- 58.082,27 €	357.067,93 €		298.985,66 €
Resultado líquido do período	37.067,93 €	- 252.135,53 €	- 37.064,93 €	- 252.132,53 €
	<u>1.330.937,66 €</u>	<u>104.932,40 €</u>	<u>- 37.064,93 €</u>	<u>1.398.805,13 €</u>

Tendo em conta os resultados previstos, em 9 de dezembro de 2014, a GEMC,EM,SA enviou uma comunicação ao Município de Chaves, através da qual foi traduzida a previsão de um resultado antes de imposto negativo de 320.000,00 euros, tendo em vista informar o município da necessidade em proceder a uma transferência para cobertura total daquele resultado negativo, em conformidade com os números 3 e 4 do art.º 40 da Lei nº50/2012 de 31 de agosto.

O Sr. Presidente da Câmara, através de despacho emitido, em 10 de dezembro determinou a reposição do equilíbrio das contas da GEMC, EM,SA, pelo que se reconheceu á data de 31 de dezembro de 2014 a cobertura do resultado antes de impostos negativo no valor de 320.000,00 euros, tendo já recebido 196.000,00 euros, dos quais 150.000,00 euros foram em 2014.

15. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

O numero médio de trabalhadores é de 33.

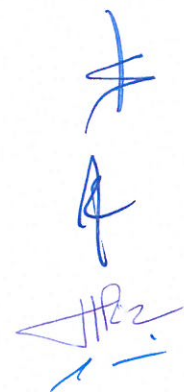
A elevada redução do número médio de trabalhadores, divulgada no quadro, deve-se ao encerramento do balneário termal para obras, durante do período vigente.

(valores expressos em euros)

Recursos humanos	31.12.2014	31.12.2013
Número de trabalhadores no final do período	29,00	29,00
Número médio de trabalhadores ao longo do período	33,00	55,00
Gastos com o pessoal	488.667,65	750.946,99
Gastos médios por trabalhador	14.808,11	13.653,58

16. DIVULGAÇÕES E EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

A empresa não apresenta dívidas ao Estado nem à segurança Social.



ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

(Montantes expressos em Euros)

17. OUTRAS INFORMAÇÕES

Gastos Operacionais

A Empresa regista as suas receitas e despesas utilizando o regime contabilístico de acréscimo pelo qual as receitas e despesas são reconhecidas à medida em que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas nas rubricas de acréscimos e diferimentos.

Os resultados a 31 de dezembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013 foram afetados pelas seguintes rubricas de gastos operacionais:

Rubricas	31.12.2014	31.12.2013
<i>Custo das vendas</i>		
Mercadorias	401,91	1.059,09
Matérias	22.247,48	39.959,92
	22.649,39	41.019,01
<i>Fornecimentos e serviços externos</i>		
Trabalhos especializados	31.783,19	67.438,16
Publicidade	158,00	23.562,64
Vigilância e segurança	69.668,10	81.032,40
Honorários	6.711,67	23.381,10
Conservação e Reparação	4.773,98	22.787,81
Serviços Bancários	39,35	1.398,48
Outros Serviços especializados	0,00	
Ferramentas e utensílios de desgaste Rápido	154,09	331,80
Livros e documentação técnica	0,00	97,24
Materias de Escritório	2.622,07	2.745,69
Outros materiais	1.007,64	13.531,22
Electricidade		0,00
Combustíveis- Gás/oleo/Gasolina	1.920,07	1.127,87
Combustíveis- Gás	1.078,49	10.166,05
Deslocações e estadas	538,73	727,39
Rendas e alugueres		39.750,00
Comunicações	4.250,88	4.234,07
Seguros	1.798,20	2.831,24
Contencioso e notariado	1.121,21	886,41
Despesas de representação		31,50
Limpeza, Higiene e conforto	7.374,17	35.108,15
Outros serviços		23,28
	134.999,84	331.192,50
<i>Gastos com pessoal</i>		
Remunerações ao fiscal único	3.265,26	3.984,38
Remunerações dos órgãos de gerencia	19.131,02	
Remuneração ao pessoal	374.000,61	612.451,58
Encargos sobre remunerações	84.885,39	125.639,00
Seguros de pessoal	4.648,36	5.229,58
Gastos de ação social	1.971,02	1.266,40
Outros	765,99	2.376,05
	488.667,65	750.946,99
<i>Gastos de depreciação e de amortização (nota 6)</i>	2.032,16	38.792,78
<i>Outros gastos e perdas</i>		
Impostos	2.084,38	1.722,38
Gastos e Perdas em investimento não finan.		1,54
Outros	1.000,00	800,00
	3.084,38	2.523,92
<i>Outros Rendimentos e ganhos</i>		
Outros	117,19	358,55

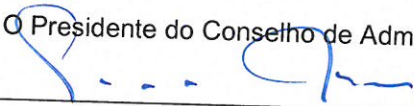
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014
(Montantes expressos em Euros)

Gastos e Rendimentos Financeiros

Rubricas	31.12.2014	31.12.2013
Juros e rendimentos similares obtidos	0,77	
Juros e gastos similares suportados	-13.540,40	-8.865,60
	-13.539,63	-8.865,60

Chaves, 9 de março de 2015.

O Presidente do Conselho de Administração,




(Paulo Francisco Teixeira Alves)

A Vogal do Conselho de Administração,




(Maria de Fátima Ferreira Marques Caeiro)

O Vogal do Conselho de Administração,



(Agostinho José C. Pizarro da Silveira Bravo)

O Técnico de Contas,



(Ana Paula dos Santos Aires)

ANEXO AO RELATÓRIO DE GESTÃO

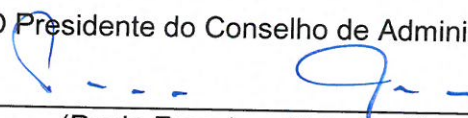
**PUBLICIDADE DAS PARTICIPAÇÕES CONFORME DISPOSTO NOS ARTGOS 447º
E 448º DO CSC**

O Município de Chaves é o único acionista desta empresa detém: 1.350.000 ações, com um valor nominativo de 1 euro cada uma.

Chaves, 9 março de 2015.

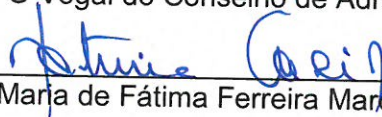
Assinaturas:

O Presidente do Conselho de Administração,



(Paulo Francisco Teixeira Alves)

O Vogal do Conselho de Administração,



(Maria de Fátima Ferreira Marques Caeiro)

O Vogal do Conselho de Administração,



(Agostinho José C. Pizarro da Silveira Bravo)

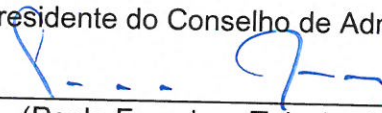
PARTICIPAÇÕES NO CAPITAL DE SOCIEDADES E FINANCIAMENTOS CONCEDIDOS

Desde a sua constituição até 31 de dezembro de 2014, a empresa não subscreveu nem detinha qualquer participação no capital de sociedades, bem como não concedeu qualquer financiamento.

Chaves, 9 março de 2015.

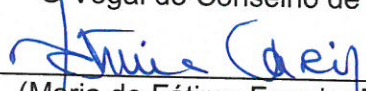
Assinaturas:

O Presidente do Conselho de Administração,




(Paulo Francisco Teixeira Alves)

O Vogal do Conselho de Administração,



(Maria de Fátima Ferreira Marques Caeiro)

O Vogal do Conselho de Administração,



(Agostinho José C. Pizarro da Silveira Bravo)